

DISSERTAÇÕES E TESES

No mais profundo centro: João da Cruz e o Sufismo Sadili cantam a união transformante*

RESUMO: O fio condutor deste trabalho é a temática da diversidade religiosa, tendo como pano de fundo a comparação entre a concepção Cristã de união mística de João da Cruz e a concepção Islâmica da escola Sufi Sadili. Seu objetivo é discutir se a semelhança entre os relatos místicos dos autores/escola acima citados retrata uma situação em que a diversidade da experiência religiosa não mais existe ou se, mesmo em meio a tantas semelhanças, sua alteridade é mantida. Para isso, recorre-se a um estudo de ambos os misticismos procurando situá-los em suas tradições religiosas e visando compará-los em suas similaridades e singularidades. As fontes dos relatos místicos básicos para este estudo serão a obra de Asín Palacios – “Sadilies y Alumbra-dos” e “Un précurseur hispano-musulman de Saint Jean de la Croix” –, no caso do misticismo Sadili, e a Chama Viva de Amor, de João da Cruz. A seguir, a partir da comparação do discurso sobre a união mística de ambos, discute-se, fundamentando-se em autores como Claude Geffré, Michael Amaladoss, Andrés Torres Queiruga, Edward Schillebeeckx e Hans Küng, sobre a alteridade presente nos relatos das duas experiências místicas, argumentando em favor de um pluralismo de princípio, da inesgotabilidade do Sagrado e da necessidade de manutenção de uma firmeza de posição, além de apresentar a teologia negativa como um modelo para o Diálogo Inter-Religioso.

* Dissertação de Mestrado em Ciência da Religião apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião do Instituto de Ciências Humanas e de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, por Carlos Frederico Barboza de Souza, 26/8/2002.

O camelo em Belo Horizonte: aspectos da informalidade e da identidade*

RESUMO: Esta dissertação investiga a identidade de trabalhadores informais, conhecidos como camelôs, que se encontram nas ruas e calçadas do grande centro comercial de Belo Horizonte, local escolhido para a realização de suas atividades. Ao empreender a pesquisa, considerou-se necessária uma reflexão sobre o trabalho humano, evidenciando sua trajetória como atividade reconhecida e também marginalizada, o que, de algum modo, expressa diversificadas formas utilizadas em busca de sobrevivência.

* Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais – Gestão de Cidades da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais, elaborada por Maria Aparecida Carvalho de Castro, sob a orientação da Prof. Dr^a Maria do Carmo Lanna Figueiredo. 11/3/2003

Na tentativa de se qualificar a presença dos camelôs na metrópole belo-horizontina, tornou-se oportuno resgatar sua origem desde remotos tempos do arraial. Verificou-se, então, que os comerciantes informais sempre estiveram presentes na vida da cidade, convivendo com o comércio oficializado. Para armar a trama do trabalho, foi fundamental apreender, também, as origens e as várias abordagens acerca do termo informalidade, além do debate que mostra seus desdobramentos e ressonâncias nas grandes cidades.

Sendo assim, buscaram-se, no grande centro comercial de Belo Horizonte, protagonistas do comércio informal, com o objetivo de se compreender os motivos de sua inserção nessa atividade. Para tanto, mostrou-se imprescindível desvelar os universos que compõem sua trajetória de vida e de trabalho: valores, crenças, necessidades, lutas, impasses e resistências, que configuram a sustentação de suas atividades nas ruas e calçadas da cidade.

Igreja, povo de Deus, sujeito da comunhão e da missão*

RESUMO: O foco deste trabalho está na articulação da chave eclesiológica do Concílio Vaticano II, Igreja como povo de Deus (cap. II da **Lumen Gentium**), com o processo de sua recepção no pós-concílio. O Sínodo Extraordinário de 1985 – aos 20 anos do término do Concílio – privilegiou a categoria “comunhão” como chave da eclesiologia conciliar. Visando a uma síntese mais abrangente, que valorize tanto o Concílio quanto os esforços de sua recepção, o autor procede em quatro passos: 1º) preliminar, documenta o clima cultural e teológico do imediato pós-concílio: a passagem da teologia da secularização para a da libertação em contexto latino-americano; 2º) expressa a dupla virada eclesiológica do Concílio: de uma Igreja voltada sobre si para uma voltada para o mundo; da hierarquia para o povo de Deus, sujeito da comunhão eclesial, de sua inserção no mundo e da missão salvífica. Reafirma, assim, a chave eclesiológica do Concílio no contexto de sua recepção; 3º) perfaz o caminho da missão de alguns para a missão de todos os batizados numa Igreja toda ministerial; 4º) faz a passagem do agir pastoral voltado para dentro da Igreja para um agir pastoral no contexto de uma sociedade conflitiva.

* Tese de Doutorado de Cleto Caliman, apresentada ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, Belo Horizonte, 2002, sob orientação do Prof. Dr. João Batista Libanio.

ABSTRACT: This work focuses on the articulation of the ecclesiological clue of the Second Vatican Council, namely, the Church as People of God (**Lumen Gentium**, chap. II), with the process of its reception after the Council. The 1985 Extraordinary Synod, 20 years after the Council's end, privileged the category "communion" as the clue to the Council's ecclesiology. Aiming at a more comprehensive synthesis, one giving due value both to the Council and to the efforts towards its reception, the author proceeds in four steps: 1º) preliminarily, he reports the cultural and theological atmosphere current immediately after the Council: the shift from the theology of secularization to that of liberation in Latin-American context; 2º) he points out the double ecclesiological turn of the Council: from a self-centered Church to a Church awake to the world; from hierarchy to the People of God, subject of its ecclesial communion, insertion in the world and salvific mission; he thus asserts the ecclesiological cue of the Council in the context of its reception; 3º) he strides from mission of a few to mission of all the baptized in a wholly ministerial Church; 4º) he marks the shift from pastoral action aimed at the inside of the Church to pastoral action in the context of a conflicting society.

A literatura como questionamento do sujeito da modernidade: Memórias do cárcere, de Graciliano Ramos, e **A peste**, de Albert Camus*

RESUMO: O presente trabalho pretende sinalizar, a partir de **Memórias do cárcere** e de **A peste**, a relação que os autores empreendem com a cultura de repressão e a crítica que estabelecem ao autoritarismo do Estado, fatores vistos como causadores de injustiça e de diferentes formas de exílio, de encarceramento e de morte.

O primeiro capítulo faz uma abordagem panorâmica da filosofia da consciência, uma vez que pretende assinalar o tratamento que as duas obras conferem ao problema da subjetividade moderna. Aborda-se, rapidamente, os elementos constituintes do sujeito ético, dado que o agir humano estabelece conceitos de valor, inclusive da função da escrita de um determinado autor ou das obras de um determinado artista.

*Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, por João Pereira Pinto, como requisito para a obtenção do grau de Doutor em Letras: área de Literaturas de Língua Portuguesa, elaborada sob a orientação da Prof. Dr^a Maria do Carmo Lanna Figueiredo. 28/3/2003.

No segundo capítulo, verifica-se, separadamente, os elementos da narrativa, procurando explicitar o que em sua articulação exprime como o testemunho de uma época de opressão e uma escrita contra a cultura de morte e alienação.

No terceiro capítulo, trabalha-se, especialmente, as figuras de metáfora e de metonímia; as imagens e figuras mais proeminentes e que são comuns às duas narrativas para que se compreenda o sujeito que se encena pela ficção.

Nos dois autores, encontra-se uma caminhada pelo pensamento marxista, porém, ambos se indispõem com o realismo socialista; há uma preocupação de enfrentamento dos problemas da existência, mas não se agarram ao existencialismo; há também um trabalho que busca o realismo, porém, não se deixam aprisionar por ele. Duvidam das possibilidades de fixar o real e dizê-lo. No entanto, recriam-no e por suas obras levam o leitor à possibilidade de assumir uma atitude crítica.

Disso decorre que há em ambos uma passagem pelo processo da criação absurda que, deixando o homem diante da sua situação originária, nele provoca o sentimento de revolta, cuja vivência liberta-o, uma vez que não o leva à esperança, mas à responsabilidade do enfrentamento do presente. Enfim, **Memórias do cárcere** denuncia o mundo desumano dos diferentes cárceres pelos quais passa o homem, mas anuncia a necessidade de se manter a lucidez e a tenacidade. **A peste** denuncia o mal humano que toma a dimensão coletiva, mas anuncia e exemplifica a solidariedade que, tal como a realidade do absurdo, é condição metafísica descoberta pelo homem absurdo que arrosta o seu rochedo e o conduz, tornando-se superior a ele.

* Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação, por Douglas Cabral Dantas. Belo Horizonte, 30 de agosto de 2002. Orientadora: Prof. Dra. Sandra de Fátima Pereira Tosta.

O ensino religioso na rede pública estadual de Belo Horizonte – MG: história, modelos e percepções de professores sobre formação e docência.*

RESUMO: A presente dissertação pretendeu avaliar a contribuição específica da disciplina Ensino Religioso na formação integral de crianças e jovens do ensino fundamental da escola pública estadual de Belo Horizonte e levantar pistas para o aprimoramento da formação docente nessa mesma área.

A metodologia adotada serviu-se de dois parâmetros de análise qualitativa: uma pesquisa teórico-documental da história da

disciplina no cenário da educação nacional, com destaque para as legislações federal e estadual, e dos marcos teóricos sobre a filosofia do Ensino Religioso; e uma pesquisa de campo com professores da disciplina, todos da rede pública estadual de Belo Horizonte, por meio de entrevista semi-estruturada e questionário, para recolher suas reflexões e experiência sobre a formação e a docência nessa área.

A análise dos resultados da pesquisa considerou significativa a contribuição particular do Ensino Religioso na grade curricular da escola pública; levantou algumas questões de ordem legal relacionadas à interpretação dos pressupostos e objetivos da disciplina; e sugeriu pistas de ação para incrementar a Capacitação e Formação Permanente, oferecidas pelo Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso.